

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR**

FLÁVIO, Aline Vitória Nascimento¹
SANTOS, Gizzelma Lucyanna Gleice Batista¹
ANDRADE, Manuela Aparecida Soares¹
ANDRADE, Nádia Cristina Oliveira de¹
SANTOSA, Vanessa Rodrigues dos¹
FREITAS, Maria Cecília Martinez de Amaro²

A Formação de Professores Alfabetizadores é um tema extremamente importante para a educação, visto que, a alfabetização é a base para todo o processo de desenvolvimento cognitivo e social do indivíduo. Nesse sentido, a formação de professores alfabetizadores deve ser vista como um processo contínuo, em constante atualização e evolução, a fim de garantir que o professor esteja preparado para lidar com as diversas situações que podem surgir em sala de aula. Imbernón (2005) e Pires, Ferreira e Lima (2010) afirmam que o magistério não propicia suporte aos docentes para trabalhar com a alfabetização. De acordo com Gurgel (2008), são raras as disciplinas dos cursos de pedagogia que abordam “o quê” e “como” ensinar. Relacionando o exposto com os altos índices de fracasso escolar evidenciados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb e Prova Brasil, mostra-se que a alfabetização, não está sendo alcançada por uma parcela considerável de estudantes. No Brasil, a discussão do letramento surge sempre enraizada ao conceito de alfabetização, o que tem levado a uma fusão inadequada de ambos os conceitos. O professor é a pessoa que melhor conhece as características de sua sala e o perfil de seus alunos, e cabe a ele decidir quais instrumentos utilizar para alfabetizar sua turma. Talvez os altos índices de fracasso escolar possam ser reflexo da realidade vivida pelos docentes na escola, o que reforça a falta de autonomia docente. É indubitável, no que tange a alfabetização, que toda criança, ao ingressar na escola, traz um repertório de conhecimentos e vivências linguísticas. É função, portanto, da escola dar continuidade, agora de forma sistematizada, a esse processo que vem se realizando naturalmente. A interação oral, leitura de diversos tipos de textos e outras atividades próprias a essa faixa etária são essenciais para o desenvolvimento da criança, e, além das atividades trabalhadas, a competência do professor é algo fundamental. Contudo, apesar da importância da formação de professores alfabetizadores, é preciso reconhecer que esse é um desafio que ainda não foi plenamente superado no Brasil. Muitos dos professores que atuam nas primeiras séries do ensino fundamental ainda apresentam lacunas de formação, o que pode comprometer a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos. Por isso, é preciso investir em políticas públicas que garantam uma formação adequada e contínua para os professores alfabetizadores, a fim de garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Referência

MATTOS, Maria José. Formação do Professor Alfabetizador. In: **Formação do professor e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas**. Cap. 06 - Ed. Penso: Porto Alegre, 2015.

¹Acadêmico (a) do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA

² Mestra. Docente na UniEVANGÉLICA. Orientadora do trabalho.